Motivação: Armadilhas da Eliminação de Gauss

Divisão por zero

A principal razão para que a técnica seja chamada de "ingênua" é que tanto durante a fase de eliminação quanto durante a de substituição é possível ocorrer uma divisão por zero.

$$2x_2 + 3x_3 = 8$$

$$4x_1 + 6x_2 + 7x_3 = -3$$

$$2x_1 + x_2 + 6x_3 = 5$$

A normalização da primeira linha iria envolver a divisão por $a_{11} = 0$. Também podem surgir problemas quando um coeficiente está muito próximo de zero. A técnica de pivotamento foi desenvolvida para evitar parcialmente estes problemas.

Motivação: Armadilhas da Eliminação de Gauss

Erros de Arredondamento

O problema de erros de arredondamento torna-se importante quando se resolve um número grande de equações, por causa do fato de que cada resultado depende de resultados anteriores.

- Um erro nas etapas iniciais tende a se propagar causará erros nas etapas seguintes.
- Uma regra empírica é que os erros de arredondamento podem ser importantes quando se lida com sistemas de 100 ou mais equações.
- Substituir as respostas no sistema original para verificar se erros susbtanciais ocorreram.
- As ordens de grandeza dos próprios coeficientes podem influenciar no fato de tal verificação de erros garantir ou não um resultado confiável.

Motivação: Armadilhas da Eliminação de Gauss

Sistemas Mal condicionados

Sistemas bem condicionados → são aqueles que uma pequena mundança em um ou mais coeficientes resulta em uma pequena mudança similar nas *soluções*.

Sistemas mal condicionados → são aqueles para os quais pequenas mudanças nos coeficientes resultam em grandes mudanças nas soluções.

Outra interpretação -> uma ampla gama de respostas pode satisfazer aproximadamente as soluções.

Erros de arrendondamento podem induzir pequenas mudanças nos coeficientes. Essas mundanças conduzem a grandes erros nas soluções de sistemas mal condicionados.

Motivação: Armadilhas da Eliminação de Gauss

Sistemas Mal Condicionados

Resolva o seguinte sistema:

$$x_1 + 2x_2 = 10 \tag{1}$$

$$1.1x_1 + 2x_2 = 10,4 \tag{2}$$

Em seguida, resolva com o coeficiente x_1 na segunda equação levemente modificado para 1,05.

$$x_1 = \frac{a_{22}b_1 - a_{12}b_2}{a_{11}a_{22} - a_{12}a_{21}} = \frac{2(10) - 2(10, 4)}{1(2) - 2(1, 1)} = 4$$

$$x_2 = \frac{a_{11}b_2 - a_{21}b_1}{a_{11}a_{22} - a_{12}a_{21}} = \frac{1(10,4) - 1,1(10)}{1(2) - 2(1,1)} = 3$$

Motivação: Armadilhas da Eliminação de Gauss

Sistemas Mal Condicionados

Entretanto, com a pequena variação do coeficiente a₂₁ de 1,1 para 1,05, o resultado muda de forma dramática para:

$$x_1 = \frac{a_{22}b_1 - a_{12}b_2}{a_{11}a_{22} - a_{12}a_{21}} = \frac{2(10) - 2(10, 4)}{1(2) - 2(1, 05)} = 8$$

$$x_2 = \frac{a_{11}b_2 - a_{21}b_1}{a_{11}a_{22} - a_{12}a_{21}} = \frac{1(10,4) - 1,1(10)}{1(2) - 2(1,05)} = 1$$

Observe que a razão principal para as discrepâncias entre os dois resultados é que o denominador representa a diferença de dois números quase iguais.

• Pode-se sugerir que a substituição dos resultados nas equações originais deveria alertá-lo para o problema.

Motivação: Armadilhas da Eliminação de Gauss

Sistemas Mal Condicionados

Infelizmente, em geral esse não é o caso para sistemas mal condicionados. A substituição dos valores errados $x_1 = 8$ e $x_2 = 1$ nas equações (1) e (2) leva a:

$$8 + 2(1) = 10 \tag{1}$$

$$1.1(8) + 2(1) \cong 10,4$$
 (2)

Assim, embora $x_1 = 8$ e $x_2 = 1$ não sejam a solução verdadeira, a verificação do erro é suficiente próxima para possivelmente levá-lo a concluir, de maneira errônea, que essa solução é adequada.

Motivação: Armadilhas da Eliminação de Gauss

Sistemas Mal Condicionados

Lembrando que a_{11} a_{22} – a_{12} a_{21} é o determinante do sistema de duas equações, chega-se a conclusão geral de que um sistema mal condicionado é aquele com determinante próximo a zero.

• Se o determinante for exatamente zero, as duas inclinações serão idênticas, o que implica que o sistema não tem solução ou tem infinita soluções. Como mostrado no caso gráfico Slide 2.

É difícil especificar quão perto de zero o determinante deve estar para indicar mal condicionamento.

- É complicado pelo fato de que o determinante pode ser alterado pela multiplicação de uma ou mais das equações por um escalar, sem mudar a solução.
- Consequentemente, o <u>determinante é um valor relativo que é influenciado pela ordem da</u> grandeza dos coeficientes.

Motivação: Armadilhas da Eliminação de Gauss

Efeito de escala no Determinante.

Calcule o determinate dos seguintes sistemas:

(a)

$$3x_1 + 2x_2 = 18 \tag{3}$$

$$-x_1 + 2x_2 = 2 \tag{4}$$

(b)

$$x_1 + 2x_2 = 10 \tag{5}$$

$$1.1x_1 + 2x_2 = 10,4 \tag{6}$$

(c) Repita o caso (b), com as equações multiplicadas por 10.

Motivação: Armadilhas da Eliminação de Gauss

(a) O determinante das equações (3) e (4), que são bem condicionadas, é:

$$D = 3(2) - 2(-1) = 8$$

(b) O determinante das equações (5) e (3), que são mal condicionados, é:

$$D = 1(2) - 2(1,1) = -0,2$$

(c) Os resultados (a) e (b) parecem levar à conclusão de que sistemas mal condicionados têm determinantes próximos a zero.

Porém, suponha que o sistema mal condicionado em (b) seja multiplicado 10 dando:

$$10x_1 + 20x_2 = 100$$

$$11x_1 + 20x_2 = 104$$

A multiplicação de uma equação por uma constante não tem efeito na solução. Além disso, ele é ainda mal condicionado. Isso pode ser verificado pelo fato de que a multiplicação por uma constante não tem efeito na solução gráfica. Porém, o determinante é afetado de maneira dramática:

$$D = 10(20) - 20(11) = -20$$

Não apenas aumentou duas ordem de grandeza, como agora é mais que o dobro do determinante do sistema bem condicionado (a).

O valor dos coeficientes introduz uma efeito de escala que complica a relação entre condicionamento do sistema e o tamanho do determinante.

Uma forma de evitar parcialmente esssa dificuldade é mudar a escala das equações de modo que o <u>elemento máximo em qualquer linha seja 1</u>.

Mudando a Escala

Faça uma mudança de escala nos sistemas de equações do exemplo anterior para um valor máximo 1 e calcule novamente seus determinantes.

(a) Para o sistema bem condicionado, a mudança de escala resulta em:

$$x_1 + 0.667x_2 = 6$$
$$-0.5x_1 + x_2 = 1$$

E o determinante é:

$$D = 1(1) - 0,667(-0,5) = 1,333$$

(b) Para o sistema mal condicionado, a mudança de escala resulta em:

$$0.5x_1 + x_2 = 5$$
$$0.55x_1 + x_2 = 5.2$$

e o determinante é:

$$D = 0.5(1) - 1(0.55) = -0.05$$

Mudando a Escala

(c) No último caso, mudar a escala muda o sistema para a mesma forma obtida em (b) e o determinante é novamente -0,05.

Assim, o efeito da escala foi removido.

Anteriormente foi sugerido que o determinante é difícil de calcular para mais de 3 equações simultâneas. Pode parecer que não fornece um meio prático de avaliar o condicionamento do sistema.

Porém, existe um algoritmo simples que vem da Eliminação de Gauss que pode ser usado para calcular os determinantes.

Cálculo de Determinates Usando a Eliminação de Gauss

Afirmamos anteriormente que:

- O cálculo de determinantes em expansão por determinantes menores era pouco prático para conjunto grande de equações.
- A regra de Cramer seria aplicável somente para sistemas pequenos

Entretanto,

- O determinante tem utilidade na validação do condicionamento do sistema;
- Portanto, é interessante ter um método prático para calculá-lo.
- O método de Gauss fornece uma forma simples de fazer isso.

Cálculo de Determinates Usando a Eliminação de Gauss

O método se baseia no fato de que o determinante de uma matriz triangular pode ser calculado siimplesmente como o produto dos elementos diagonal:

$$D = a_{11}a_{22}a_{33}...a_{nn} \tag{7}$$

A validade dessa afirmação pode ser ilustrada por um sistema 3x3:

$$D = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ 0 & a_{22} & a_{23} \\ 0 & 0 & a_{33} \end{vmatrix}$$

Onde o determinante pode ser calculado por:

$$D = a_{11} \begin{vmatrix} a_{22} & a_{23} \\ 0 & a_{33} \end{vmatrix} - a_{12} \begin{vmatrix} 0 & a_{23} \\ 0 & a_{33} \end{vmatrix} + a_{13} \begin{vmatrix} 0 & a_{22} \\ 0 & 0 \end{vmatrix}$$

$$D = a_{11}a_{22}a_{33} - a_{12}(0) + a_{13}(0) = a_{11}a_{22}a_{33}$$

Cálculo de Determinates Usando a Eliminação de Gauss

Lembremos que:

- O passo de eliminação progressiva na eliminação de Gauss resulta em um sistema triangular superior.
- O determinante pode ser calculado ao fim desse processo por:

$$D = a_{11} a_{22} a_{33} \dots a_{nn}^{(n-1)}$$
 (8)

Onde os sobrescritos significam o número de vezes que os elementos foram modificados pelo processo de eliminação.

 Assim ao aplicar o método de Eliminação de Gauss, obtemos uma estimativa simples do determinante.

Técnicas para melhorar soluções

- Uso de mais algaritmos significativos

Uma solução simples para o mal condicionamento é usar mais algaritmos significativos nos cálculos.

- Manipular palavras de tamanho maior, reduz bastante o problema.
- Entretanto, ocorre um uso elevado de memória e recursos computacionais associado ao uso de precisão estendida.

Técnicas para melhorar soluções

- Pivotamento

- Problemas óbvios ocorrem quando um elemento pivô é zero, pois o passo de normalização leva uma divisão por zero.
- Problemas também podem surgir quando o elemento pivô é muito próximo a zero, porque, se a ordem de grandeza é pequena comparada com a dos outros elementos, então podem ocorrer erros de arredondamento.
- Assim antes que cada linha seja normalizada, é vantajoso determinar o maior coeficiente disponível na coluna abaixo do elemento pivô.
- As linhas podem ser trocadas de modo que o maior coeficiente seja o elemento pivô.
- Isto é chamado de pivotamento parcial.
- Se procurarmos o maior elemento também nas colunas, o processo é chamado de pivotamento completo. Usado raramente, pois trocar colunas muda a ordem dos X s e, consequentemente acrescenta uma complexidade significativa e injustificada ao programa de computador.

-Pivotamento

- Use a Eliminação de Gauss para resolver:

$$0,0003x_1 + 3x_2 = 2,0001$$
$$1x_1 + 1x_2 = 1$$

Observe que dessa forma o primeiro elemento pivô, $a_{11} = 0,0003$, é muito próximo a zero. Então, repita os cálculos, mas use pivotamento parcial, trocando a ordem das equações.

As soluções exatas são: $x_1 = 1/3$ e $x_2 = 2/3$

Solução: Multiplicando a primeira equação por (1/(0,0003), obtém-se:

$$x_1 + 10.000x_2 = 6667$$

O que pode ser eliminado da segunda equação:

$$-9999x_2 = -6666$$

-Pivotamento

O qual pode ser resolvida por:

$$x_2 = \frac{2}{3}$$

Esse resultado pode ser substituído na primeira equação para calcular x₁ :

$$x_1 = \frac{2,0001 - 3(2/3)}{0,0003} \tag{9}$$

Entretanto, por causa do cancelamento na subtração, o resultado é muito sensível ac número de algarismos significativos nos cálculos:

Algarimos Significativos	X_2	X ₁	Valor absoluto do erro relativo percentual para x ₁
3	0,667	-3,33	1099
4	0,6667	0,0000	100
5	0,66667	0,30000	10
6	0,666667	0,330000	1
7	0,6666667	0,3330000	0,1

Observe como a solução para x_1 é altamente dependente de algarismos significativos. Isso porque, na Eq. (9) estamos subtraindo dois números quase iguais.

Se as equações forem resolvidas na ordem inversa, a linha com elemento pivô maior é normalizada. As equações são:

$$1,0000x_1 + 1,0000x_2 = 1,0000$$

$$0,0003x_1 + 3,0000x_2 = 2,0001$$

A eliminação e a substituição resultam em $x_2 = (2/3)$. Para números diferentes de algarismos significativos, x pode ser calculado da primeira equação, como em:

$$x_1 = \frac{1 - (2/3)}{1} \tag{10}$$

Esse caso é muito menos sensível ao número de algarismos significativos nos cálculos:

Algarimos Significativos	X_2	X ₁	Valor absoluto do erro relativo percentual para x ₁
3	0,667	0,333	0,1
4	0,6667	0,3333	0,01
5	0,66667	0,333333	0,001
6	0,666667	0,3333333	0,0001
7	0,6666667	0,33333333	0,00001

Algarimos Significativos	X_2	X ₁	Valor absoluto do erro relativo percentual para x ₁
3	0,667	0,333	0,1
4	0,6667	0,3333	0,01
5	0,66667	0,333333	0,001
6	0,666667	0,3333333	0,0001
7	0,6666667	0,33333333	0,00001

- Mudando a escala

Anteriormente, foi proposto que a mudança de escala é valiosa na padronização do tamanho do determinante.

- Também tem utilidade na minimização de erros de arredondamento naqueles casos nos quais algumas equações do sistema têm coeficientes muito maiores que as outras.
- Estas situações são frequentemente encontradas na prática de engenharia quando unidades muito diferentes são usadas na dedução de equações simultâneas.
- Ex. , problemas de circuitos elétricos, as voltagens indeterminadas podem ser expressas em unidades variando de microvolts a kilovolts
- Desde que cada equação seja consistente, o sistema será tecnicamente correto e solúvel.
- Entretanto, o uso de unidades que difiram muito pode levar a coeficientes de ordens de grandeza muito diferentes.
- Isso pode ter um impacto nos erros arredondamento, já que afeta o pivotamento.

Efeito da Mudança de Escala no Pivotamento e nos Erros de Arredondamento

(a) Resolva o seguinte conjunto de equações usando a Eliminação de Gauss e a estratégia de Pivotamento:

$$2x_1 + 100.000x_2 = 100.000$$
$$x_1 + x_2 = 2$$

- (b) Repita a solução depois de mudar a escala das equações de modo que o maior coeficiente em cada linha seja 1.
- (c) Use os coeficientes normalizados para determinar se o pivotamento é necessário. Entretanto, resolva de fato as equações com os valores originais dos coeficientes. Em todos os casos, trabalhe apenas com 3 algarismos significativos. Observe que as respostas corretas são $x_1 = 1,00002$ e $x_2 = 0,99998$ com três algarismos significativos, $x_1 = x_2 = 1,00$.

Solução:

(a) Sem mudar a escala, aplica-se a eliminação progressiva e obtém-se:

$$2x_1 + 100.000x_2 = 100.000$$
$$-50.000x_2 = -50.000$$

O que pode ser resolvido por substituição regressiva, resultando:

$$x_2 = 1$$

$$x_1 = 0$$

Apesar de x_2 estar correto, x_1 está 100% errado, por causa dos erros de arrendondamento.

(b) Mudando a escala das equações originais, obtém-se:

$$0,00002x_1 + x_2 = 1$$
$$x_1 + x_2 = 2$$

Portanto, as linhas devem ser pivotadas para pôr o maior valor na diagonal.

$$x_1 + x_2 = 2$$
$$0,00002x_1 + x_2 = 1$$

A eliminação dá:

$$x_1 + x_2 = 2$$

 $x_2 = 1,00$

O que pode ser resolvido por

$$x_1 = x_2 = 1$$

Assim, a mudança de escala conduziu à resposta correta.

(c) Os coeficientes depois da mudança de escala indicam que o pivotamento é necessário. Então, pivotamos, mas mantemos os coeficietes originais otendo:

$$x_1 + x_2 = 2$$

 $2x_1 + 100.00x_2 = 100.000$

A eliminação dá:

$$x_1 + x_2 = 2$$

 $100.000x_2 = 1,00$

O que pode ser resolvido dando a resposta correta: $x_1 = x_2 = 1$. Assim, a mudança de escala foi útil para determinar quando o pivotamento é necessário, mas não foi necessária uma mudança de escala nas próprias equações para se chegar a uma resposta correta.

Como no exemplo anterior, a mudança de escala tem utilidade na minimização de erros de arredondamento. No entanto, deve ser observado que a própria mudança de escala leva a erros de arredondamento. Por exemplo, dada a equação:

$$2x_1 + 300.000x_2 = 1$$

e usando três algarismos significativos, a mudança de escala leva a:

$$0,00000667x_1 + x_2 = 0,000333$$

Assim, a mudança de escala introduz um erro de arredondamento no primeiro coeficiente e na constante.

Recomenda-se que a mudança de escala seja usada para calcular os valores dos coeficientes na nova escala simplesmente como um critério para pivotamento, mas os coeficientes originais são mantidos nos cálculos da eliminação e substituição propriamente ditos.

Exercícios

2 – Use a eliminação de Gauss para resolver:

$$8x_1 + 2x_2 - 2x_3 = -2$$

$$10x_1 + 2x_2 + 4x_3 = +4$$

$$12x_1 + 2x_2 + 2x_3 = +6$$

Utilize o pivotamento parcial e verifique suas respostas substituindo-as nas equações originais.